

27 Mas se vós me não escutardes de sorte que santifiqueis o dia do sábado, e não tragais cargas, nem as metais pelas portas de Jerusalém no dia do sábado, acenderei fogo nas portas dela, e devorará as casas de Jerusalém e não se apagará.

CAPÍTULO 18

ASSIM COMO O OLEIRO FAZ DO SEU BARRO O QUE QUER, ASSIM O SENHOR DISPÕE DO SEU POVO COMO LHE APRAZ. INFIDELIDADE DE JUDÁ. CONSPIRAÇÃO CONTRA JEREMIAS.

1 Palavra, que foi dirigida pelo Senhor a Jeremias, a qual dizia:

2 Levanta-te, e vai à casa do oleiro, e lá ouvirás as minhas palavras. (1)

3 E fui à casa do oleiro, e eis-que êle estava fazendo a sua obra sôbre a roda.

4 E quebrou-se a vasilha que êle estava fazendo do barro com as suas mãos: E tornando de novo, fêz dêle outra vasilha, como bem lhe tinha parecido em seus olhos fazê-la.

5 E me foi dirigida a palavra do Senhor, a qual dizia:

6 Acaso não poderei eu fazer de vós, casa de Israel, como êste oleiro? diz o Senhor. Vêde que como o barro

como explica S. Jerônimo, do lugar do calor, e da maior luz, e de onde se exclui todo o frio. *Et ab Austro unde calor, et ubi omne frigus expellitur.* Sacy e de Carrières, sem fazerem caso da conjugação *et*, que denota lugar diferente, verteram: "Das planícies, e dos montes da banda do Melo-Dia." — *Pereira.*

(1) DO OLEIRO — No original hebraico está o artigo determinativo, que os Setenta reproduziram fielmente, o que indica tratar-se dum certo oleiro conhecido de Jeremias.

Jeremias 18, 7-13

está na mão do oleiro, assim vós estais na minha mão, casa de Israel.

7 De repente falarei contra uma gente e contra um reino, para desarraigá-lo, e destruí-lo, e arruiná-lo.

8 Se aquela gente se arrepender do seu mal, de que eu a tenho repreendido: Também eu me arrependerei do mal, que tenho pensado fazer contra ela. (2)

9 E súbitamente falarei da gente e do reino, para estabelecê-lo e plantá-lo.

10 Se fizer o mal ante os meus olhos, de maneira que não escute a minha voz: Arrepender-me-ei do bem, que disse lhe faria.

11 Pois agora fala ao varão de Judá, e aos moradores de Jerusalém, dizendo: Isto diz o Senhor: Eis-aqui estou eu forjando mal contra vós, e concebendo contra vós certo pensamento: Volte cada um do seu mau caminho, e dirigi vós os vossos caminhos, e os vossos afetos.

12 Os quais disseram: Já disso temos perdido a esperança: E assim iremos após de nossos pensamentos, e seguiremos cada um de nós a pravidade do seu mau coração.

13 Portanto isto diz o Senhor: Perguntai às na-

(2) **TAMBÉM EU ME ARREPENDEREI DO MAL** — Não se segue daqui que quando o homem pela penitência faz mudar de sentença a Deus, todo o bom successo se deva attribuir ao homem, e não à graça de Deus, porque de tal sorte se deve guardar a liberdade do alvedrio humano, que sempre as principais partes sejam as da divina misericórdia, segundo aquillo do apóstolo. Rom 9, 16. Isto não depende do que quer, nem do que corre, mas de Deus, que faz misericórdia. *Nec statim totum erit hominis quod eveniet, sed ejus gratiæ qui cuncta largitus est. Ita enim libertas arbitrii servanda est, ut in omnibus excellat gratia largitoris.* — S. Jerônimo.

ções: Quem ouviu o excesso de coisas tão horríveis, como fêz a virgem de Israel? (3)

14 Acaso abandonará o atalho do campo? A neve do Líbano? Ou podem ser esgotadas as águas que saem frias, e que correm? (4)

15 Porque o meu povo se tem esquecido de mim, oferecendo vãs libações, e tropeçando nos seus caminhos, e nas veredas do século, para andarem por elas em caminho não trilhado:

16 Para que a terra dêles se tornasse em desolação, e numa vaia perpétua: Todo o que passar por ela ficará espantado, e meneará a sua cabeça.

17 Porque eu os espalharei diante do seu inimigo, como um vento abrasador. Mostrar-lhes-ei as costas, e não a face no dia do seu estrago. (5)

18 E disseram: Vinde, e formemos pensamentos contra Jeremias: Porque não perecerá a lei por falta do sacerdote, nem o conselho de sábio, nem a palavra de profeta: Vinde, e firamo-lo com a língua, e não atendamos a nenhum dos seus discursos.

19 Põe, Senhor, os teus olhos em mim, e ouve a voz dos meus adversários. (6)

(3) **A VIRGEM DE ISRAEL** — Chama-lhe virgem enquanto noutro tempo serviu ao que só era Deus verdadeiro. — S. Jerônimo.

(4) **NEVE DO LÍBANO** — No cume do Líbano há sempre neve que nunca se derrete.

(5) **PORQUE EU OS ESPALHAREI DIANTE DO SEU INIMIGO** — Até ao dia de hoje se está verificando nos judeus esta sentença do Senhor. Em todo o mundo se acham êles dispersos diante do seu inimigo, que é o diabo, e sendo que êles de dia e de noite estão invocando nas suas sinagogas o nome do Senhor, o Senhor lhes mostra as costas e não a face, para que êles entendam, que sempre o Senhor lhes fugirá e nunca lhes chegará. — S. Jerônimo.

(6) **PÕE, SENHOR, OS TEUS OLHOS EM MIM** — Em fi-

20 Acaso assim se torna mal por bem, pois que já tem aberto cova à minha alma? Lembra-te que eu me apresentei na tua presença para falar bem por êles, e para apartar dêles a tua indignação. (7)

21 Por isso entrega tu seus filhos à fome, e fazê-os passar pelo fio da espada: As suas mulheres fiquem sem filhos, e viúvas: E os maridos delas sejam emprêgo de feridas de morte: Os mancebos dêles sejam atravessados com a espada na peleja.

22 Seja ouvido o clamor vindo das casas dêles: Porque trará de repente sôbre êles o ladrão: Porquanto abriram uma cova para me prenderem, e esconderam laços aos meus pés. (8)

23 Mas tu, Senhor, sabes todo o desígnio dêles contra mim para matar-me: Não lhes perdoes a sua maldade, e o seu pecado não se apague de diante da tua face: Caiam de repente na tua presença, trata-os com severidade no tempo do teu furor.

gura do Salvador padece Jeremias estas coisas do povo dos judeus, que ao depois hão de ser destruídos pelos babilônios, ou mais verdadeira e completamente pelos romanos, não já pelo crime de idolatria, que então tinha cessado, mas pela morte que deram ao Filho de Deus, gritando a Pilatos: "Tira-o, tira-o. Nós não temos outro rei senão César." Jo 19, 15. — S. Jerônimo.

(7) **A MINHA ALMA** — Hebraísmo por a mim mesmo, à minha pessoa.

(8) **PORQUE TRARÁS DE REPENTE SÔBRE ÊLES O LADRÃO** — Se referimos isto para o tempo de Jeremias, digamos que este ladrão é Nabucodonosor, e se o referimos para o tempo de Cristo (que é o mais verdadeiro e melhor), digamos que é o exército romano. — S. Jerônimo.